



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA
PLANO DE ENSINO



SEMESTRE 2024/01

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE CRÉDITOS SEMANAIS TEÓRICOS PRÁTICOS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
FIT5204	Ecologia Agrícola	02	01	54

I. HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS E PRÁTICAS

Sexta-feira: 13:30 às 16:00 Local: Sala AGR 104

As atividades práticas e aulas teóricas serão ministradas alternadamente ao longo do semestre, no mesmo horário, conforme o cronograma abaixo. Aulas práticas serão realizadas em diferentes locais dentro da Ilha de Florianópolis. Na Fazenda Experimental da Ressacada, na UCAD e outros locais.

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S):

Professor: Fernando Joner Sala FIT 224, fernando.joner@ufsc.br

Atendimento aos alunos:

Quartas-feiras, das 8:30 às 11:30, sala FIT 224, CCA

III. PRÉ-REQUISITO(S): Nenhum

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Curso de Agronomia

V. EMENTA

Introdução à Ecologia. Fatores ambientais. História de vida. Populações. Comunidades. Ecossistemas. Interações entre espécies. Diversidade biológica. Ciclos biogeoquímicos. Fluxo de energia. Sucessão ecológica. Estrutura, funcionamento, produtividade e estabilidade de ecossistemas naturais e agroecossistemas. Ecologia aplicada à agricultura.

VI. OBJETIVOS

O estudante deverá aplicar princípios ecológicos em sistemas agrícolas, objetivando elevar sua produtividade e sustentabilidade, entendendo o meio agrícola como um complexo sistema natural, fruto da evolução biológica e da cultura humana.

VII. METODOLOGIA DE ENSINO

AULAS EXPOSITIVAS: Exposição de aspectos teóricos do conteúdo programático. Aulas em campo pelo método peripatético. Discussões de texto em sala de aula. Recomenda-se ao aluno a leitura dos tópicos antecipadamente para maior progresso na disciplina.

ATIVIDADES PRÁTICAS: Avaliação em campo, procedimentos de laboratório (secagem e pesagem), processamento de dados.

ATIVIDADES EXTRA: Relatórios sobre os experimentos, exercícios feitos tanto em sala quanto extra-classe referentes ao conteúdo programático, bem como os estudos dirigidos e seminários.

VIII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

As avaliações serão constituídas por **duas provas** (30 e 20% da nota final, respectivamente) e três relatórios de atividades práticas (10, 10 e 30%). Plágio acarretará em nota ZERO. Lembrando que segundo a Resolução N° 17/CUn/97, DE 30 DE SETEMBRO DE 1997 é obrigatória a frequência.

Provas de recuperação serão realizadas conforme o cronograma, podendo o aluno fazer prova referente ao conteúdo da prova 1 ou 2 substituindo a referida nota. Apenas os alunos que realizaram as provas poderão substituir as referidas notas.

Resolução 017/CUN/97:

- O aluno que por **motivo justificado** faltar ou deixar de realizar **alguma avaliação prevista no plano de ensino** deverá formalizar o pedido de avaliação junto à chefia do Departamento de fitotecnia, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis. Os motivos justificáveis são: **a)** Doença do acadêmico ou de familiares de primeiro grau com atestado médico; **b)** Participação em Congresso com comprovação através de certificado; **c)** Participação em projetos de pesquisa e extensão que exijam viagens que deverão ser comprovadas pelo Prof. Coordenador do projeto.
- Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de **revisão de prova** junto à secretaria do Departamento de fitotecnia, mediante justificativa circunstanciada, dentro de 02 (dois) dias úteis após a divulgação do resultado.

IX. CRONOGRAMA DAS AULAS (TEÓRICAS E PRÁTICAS) E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO*

*Sujeito à alteração dependente do clima e andamento das aulas teóricas

Atividades complementares serão realizadas de forma extraclasse para complementar conteúdos e finalização de relatórios de atividades práticas, incluindo atividades práticas de elaboração de tabelas e cálculos de diversidade.

Data	Aula Teórica	Aula Prática	Nº da Aula	Conteúdo Programático
15/03	1	2	01	Apresentação da disciplina e plano de ensino, introdução à ecologia, conceitos, níveis de organização biológicos e propriedades emergentes. História da ecologia. Atividade prática: identificação em campo dos diferentes níveis: do organismo à paisagem agrícola. Observação de fenômenos ecológicos em campo.
22/03	1	2	02	Atividade prática: continuação. Fatores ambientais, habitat e nicho ecológico
29/03	0	0	03	Não letivo – Sexta-feira Santa
05/04	3	0	04	Ecologia de organismos e indivíduos – história de vida.
12/04	0	4	05	Aula prática: variação fenotípica e fatores; luminosidade e tamanho das folhas
19/04	1	2	06	Ecologia de populações, dinâmica de populações, dispersão. Aula prática: continuação.
26/04	3	0	07	Interações ecológicas
03/05	3	0	08	Primeira avaliação escrita
10/05	3	0	09	Ecologia de comunidades – conceitos e teorias
17/05	3	0	10	Biodiversidade e suas avaliações
24/05	3	0	11	Aula prática: avaliação de comunidades biológicas
31/05	3	0	12	Não letivo (trabalho complementar)
07/06	0	4	13	Aula prática: saída de campo - UCAD Sucessão ecológica
14/06	0	4	14	<i>Ecossistemas, conceitos, funcionamento, ecossistemas naturais e agrícolas, energia e biomassa.</i>

21/06	3	0	15	<i>Ecossistemas: ciclos biogeoquímicos, fluxo de energia, estabilidade de ecossistemas</i>
28/06	3	0	16	Biodiversidade e ecologia global: perda de biodiversidade, mudanças climáticas, uso da terra, serviços ecossistêmicos
05/07	3	0	17	<i>Segunda avaliação escrita</i>
12/07	3	0	18	REC

X. BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Leitura Obrigatória)

BEGON, M., HARPER, J.L., TOWNSEND, C.R. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 4. ed. Porto Alegre, ARTMED, 2007. 740p.
 RICKLEFS, R.E. A economia da natureza. 3 ed, 5 ed. Editora Guanabara Koogan. 1993. 470p.
 CAIN, M.L; BOWMAN, W.D; HACKER, S.D. Ecology. 2 Ed. Sunderland, Sinauer, 2011. 648 p.
 TOWNSEND, C.R.; BEGON, M., HARPER, J.L Fundamentos em ecologia. 3. ed. Porto Alegre, ARTMED, 2010. 576p.
 ODUM, E.P. & BARRET, G.W. Fundamentos de Ecologia. São Paulo, Thompson, 2007. 612p.

XI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ODUM, E.P. Ecologia. 2ed. São Paulo, Pioneira, 1986. 434p
 ALTIERI, M. A. Agroecologia: Bases científicas da agricultura alternativa. São Paulo, PTA-FASE, 1989. 240p.
 BONILLA, J.A. Fundamentos da Agricultura Ecológica. São Paulo, Nobel, 1992. 260 p.
 GLIESSMAN, S.F. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. 2 Ed. UFRGS, Porto Alegre 2001. 653 p.
 LARCHER, W. Ecofisiologia vegetal. São Paulo, EPU, 1986. 319p.
 _____. Ecofisiologia vegetal. São Carlos, RiMa Artes e Textos, 2000. 532p.
 LAROCA, S. Ecologia: princípios e métodos. Editora Vozes. 1995, 197p.
 PRIMACK, R.B.& RODRIGUES, E. 2001 Biologia da conservação. Londrina, E. Rodrigues. 327 p.
 PERFECTO, I; VANDERMEER, J; WRIGHT, A. Nature's Matrix. London, Earthscan, 2010. 242 p.
 RAVEN, P.H; EVERT; R.F; CURTIS, H. 2001. Biologia vegetal. Rio de Janeiro, Kogan, 906 p.
 VANDERMEER, J.H. The ecology of agroecosystems. Sudbury, Jones and Barlett, 2011. 387
 WALTER, H. 1986. Vegetação e zonas climáticas. São Paulo, EPU/EDUSP, 326 p.

XII. BIBLIOGRAFIA DIGITAL

*** PERIÓDICOS:**

Agroecologia e Desarrollo, Agronomy Journal, Annual Review of Ecology and Systematics, Ciência Hoje, Ciência Rural, Ecology, Energia na Agricultura, Floresta, A Árvore, Pesquisa Agropecuária Brasileira, Revista Brasileira de Fisiologia Vegetal, Hortscience, Ecological Monographs, Science, Nature.

***TESES E DISSERTAÇÕES**

Agroecossistemas, Aqüicultura e Recursos Genéticos Vegetais(CCA), Ecologia (CCB), Engenharia Ambiental (CTC).